

Prezadas pessoas leitoras,

É com grande satisfação que publicamos o volume 8, número 2, de novembro de 2025, da Revista Cadernos UNDB: estudos jurídicos interdisciplinares, tendo a temática livre.

Nesta edição, de temática livre, reafirmamos nosso compromisso institucional com a promoção do pensamento crítico, da pesquisa qualificada e da interdisciplinaridade como eixo central da produção científica contemporânea.

A revista consolida-se, a cada número, como um espaço plural de diálogo acadêmico, reunindo autores de diferentes regiões e formações que contribuem para o debate jurídico em sua interface com múltiplas áreas do conhecimento. Nesta edição, essa pluralidade se evidencia na variedade temática dos artigos, que abordam desde questões clássicas do Direito até discussões emergentes vinculadas às transformações tecnológicas, sociais e culturais que marcam o nosso tempo.

O primeiro artigo intitulado “VIOLÊNCIA PATRIMONIAL CONTRA AS MULHERES NO AMBIENTE DOMÉSTICO E FAMILIAR À LUZ DA LEI Nº 14.674/2023”, se preocupa em analisar de que forma a Lei nº 14.674/2023 pode contribuir para a ruptura do ciclo de violência doméstica e familiar, considerando o conceito de violência patrimonial e a realidade das mulheres maranhenses em situação de vulnerabilidade social, a partir da experiência do Programa Aluguel Maria da Penha criado pelo Decreto Estadual nº 36.340/2020, de autoria de Carla Letícia Oliveira Figueiredo, Mestra em Direito Constitucional - Fundamentos Constitucionais do Direito Público e do Direito Privado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Danyelle Bitencourt Athayde Ribeiro, Mestra em Direito e Afirmação de Vulneráveis pela Universidade CEUMA.

O segundo artigo denominado “POPULISMO E PUNITIVISMO NO PROCESSO LEGISLATIVO CRIMINAL BRASILEIRO: um retrato nos anos de 2019 a 2023”, discute a influência do populismo penal na legislação criminal brasileira, no período de 2019 a 2023, de autoria de Victor Augusto Schneider e Christiane Cruvinel Queiroz, ambos vinculados à Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR.

O terceiro artigo designado “ESFERA PÚBLICA VIRTUAL E IA GENERATIVA: riscos de “morte” da internet e erosão democrática?”, discute os riscos de erosão da esfera pública virtual devido aos avanços da inteligência artificial generativa, de autoria de Thales Alessandro Dias.

Revista Cadernos UNDB, São Luís, v. 8, n.2, nov. 2025. ISSN 1981-0660
Pereira, Mestre em Direito, Estado e Constituição pela Universidade de Brasília e Professor licenciado do Curso de Direito do Centro Universitário UNDB.

O quarto artigo é denominado “MÍNIMO EXISTENCIAL, SUPERENDIVIDAMENTO E OS LIMITES CONSTITUCIONAIS DA REGULAMENTAÇÃO INFRALEGAL”, analisa criticamente a proteção do mínimo existencial do consumidor superendividado à luz da Lei nº 14.181/2021, dos Decretos nº 11.150/2022 e nº 11.567/2023, e das ADPFs 1005, 1006 e 1097, de autoria de Carlos Eduardo de Oliveira Lula, Mestre em Direito Constitucional pela PUCRS e Deputado Estadual.

O quinto artigo é intitulado “CONVÉNIOS ADMINISTRATIVOS COMO FERRAMENTA JURÍDICO-INSTITUCIONAL PARA A EFETIVAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS VIA POLÍTICAS PÚBLICAS”, tem por objetivo analisar os convênios administrativos como instrumentos jurídico-institucionais aptos a contribuir para a efetivação dos direitos fundamentais, por meio da implementação de políticas públicas, de autoria de Roberta Silva dos Reis, vinculada a Universidade Estadual do Maranhão.

O sexto e último artigo é designado “ASSÉDIO DO CONSUMO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: PONTOS DE CONTATO”, analisa de que maneira a utilização da Inteligência Artificial (IA) nas relações de consumo contribui para a intensificação do assédio ao consumidor na sociedade contemporânea, de autoria de Manuela Ithamar Lima, Mestre em Direito pela PUCRS e Professora do curso de direito do Centro Universitário UNDB.

Convidamos o leitor a se engajar nesse percurso reflexivo e crítico, aberto à diversidade de temas, métodos e abordagens. Que cada artigo seja uma oportunidade de provocar debates, construir pontes e inspirar novos caminhos para o Direito e suas interfaces.

Manuela Ithamar Lima
Editora-chefe
Cadernos UNDB: estudos jurídicos interdisciplinares